

Está Consumado
Diomedes Chinaski

Intro: (Am G F) 4x

Am G
Me sinto cristão perseguido em Roma
F
Um Tutsi na guerra civil de Ruanda
Am G
Nossas esquinas e seus anjos armados
F
Mortos nas mãos de demônios fardados
Am G
Em mirações vejo ancestrais dizimados
F
Caras pálidas à incendiar povoados
Am G
Uns cabras sempre atrás de money e bitch
F
Acabam como judeus em Auschwitz
Am G
Somos cangaceiros de um novo recife
F
Com a mesma ambição dos que investem em Wall Street
Am G
É só mais um indiano pária que morre
F
A memória de uma geração que escorre
Am G
Sinto que tenho a marca de Caim
F
Os que mataram Cristo, querem o meu fim
Am G
Lembra do Gandhi que existia em mim, hein?
F
Bem que tentei, ficar assim zen, nem
Am G
Mas quando olhei que não enxerguei ninguém
F
Amigos presos são mais de cem
Am G
Mataram o irmão e cortaram seus dreads
F
Se a investigação foi ofuscada, alguém deve
Am G
Quem vive a rua conhece a malícia
F
Cortar os dreads é típico de... xiu
Am G

Cada vez que humilham, suas maldades ficam

F

Somos cristos do gueto, um dia me crucificam

Am G

A morte sim é nossa volta à casa

F

Me sinto um palestino na faixa de Gaza

Am G

Me sinto em Camboja, no governo de Pol Pot

F

Meu único diálogo com o estado é levar chute

Am G

Me sinto asteca na mão de espanhóis

F

Me sinto como a mulher afegã sem voz, sem voz

Am G

A ditadura já não existe em papéis

F

Mas militares ainda são monstros cruéis

Am

Sacerdotes vampiros

G

Mercenários de ilusão

F

Me sinto bruxo, réu da santa inquisição

Am G

Me sinto Krishna desviando da maldade

F

Virgulino ou Moisés em busca da imortalidade

F

Está consumado

Am G